



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

INTERAÇÃO DE PEQUENOS ROEDORES EM RELAÇÃO AO FRUTO DE *Euterpe edulis* Mart. (ARECACEAE) EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSE NO MUNICÍPIO DE MAQUINÉ, RS

Mychelle Carvalho Vaz¹, Alexandre Rodrigues da Silva² - , Cristina Vargas Cademartori
(orientador)
Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: *Euterpe edulis* (Palmito-Juçara) é uma importante espécie de palmeira da Mata Atlântica que se encontra ameaçada de extinção, devido à extração predatória de palmito. Seu fruto é o açaí, consumido e disperso por várias espécies de mamíferos e aves, o que a torna espécie-chave na Mata Atlântica. O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento de pequenos roedores em relação ao fruto de *E. edulis*. O estudo foi realizado no município de Maquiné, RS, em área de Floresta Ombrófila Densa pertencente à Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO). As amostragens foram realizadas entre setembro de 2014 e agosto de 2015, ao longo de 12 expedições, de três a quatro noites consecutivas. Foram utilizadas seis armadilhas-fotográficas com sensores de movimento, mantidas em funcionamento por 24 horas/dia no decorrer de todo o período de amostragem, totalizando um esforço amostral de 316 armadilhas-dia. As armadilhas foram dispostas no solo e programadas para fazer filmagens de 20 segundos. Como resultados, foram obtidos 1180 vídeos e 1245 interações diretas de mamíferos e de aves, tendo maior destaque o grupo dos pequenos roedores, que representaram 65% das interações (799 registros). Duas espécies de roedores interagiram com os frutos da palmeira, *Sorex angouya* e *Oligoryzomys nigripes*. Em relação aos comportamentos observados, os frutos foram: 1. transportados (estocados, carregados ao nível do solo para longe da árvore matriz ou carregados para o estrato arbóreo); 2. consumidos; 3. cheirados; 4. ignorados; 5. alvo de disputa. O comportamento mais frequente foi o de transporte do fruto, o que torna este grupo importante para a dispersão da palmeira a longas distâncias. O maior número de interações (408) coincidiu com os meses mais frios, tais como junho, julho e agosto. Devido, principalmente, às características de frutificação, cujo pico é no inverno, onde há maior escassez de recursos, *E. edulis* cumpre importante função ecológica nas comunidades que integra. Particularmente em áreas degradadas pela exploração de palmito, onde grandes frugívoros tornaram-se raros ou foram localmente extintos, provavelmente os pequenos roedores desempenham relevante papel na dispersão de *Euterpe edulis*.

Palavras-Chave: Palmeira, dispersão, mastofauna